

# Não te esqueças Marília de mim

MODINHA

J. S. ARVELLOS.

INTRODUÇÃO.

Não t'es - que - ças de mim quando a Lu - - a Vai tris - to-nha no es-pa-ço sem

fim; Não t'es - que - ças de mim quando a Lu - - a Vai tris - tonhano es-pa-ço sem

Propriedade de E. Bevilacqua & C.



1785/1953

fim Quando as - trê - vas da noi - te sur - - gir : Não t' es - que - ças Ma - ri - - lia de -

mim! Quando as - tre - vas da noi - - te sur - - gir: Não t' es - que - ças Ma - ri - - lia de -

Segue-se a 2ª letra. FINAL.  
mim! Não t'es - mim!

INSTITUTO NACIONAL do Rio de Janeiro

2º  
Não t'esqueças de mim quando a flôr,  
Debruçada murchar no jardim;  
Quando as aves nos bosques cantarem  
Não te esqueças Marília de mim!

3º  
Não t'esqueças de mim quando aurora  
For matisada de branco, e carmim;  
Quando o Sol sepultar-se no ocaso,  
Não te esqueças Marília de mim!

4º  
Não t'esqueças de mim quando ao longe  
Escutares meu pranto sem fim;  
Quando alguém prantear de tristeza  
Não te esqueças Marília de mim.

5º  
Não t'esqueças de mim quando a rosa  
Encontrares n'um lindo jardim;  
Quando o triste Cypreste avistares  
Não te esqueças Marília de mim!

6º  
Não te esqueças de mim quando vires  
A puresa do lírio ou jasmim;  
Quando ouvires do mar o gemido  
Não te esqueças Marília de mim

7º  
Não t'esqueças de mim que te adoro  
Que padeço tormentos sem fim  
Ja que a sorte nos quis separar  
Não te esqueças Marília de mim.